

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº , DE 2025 (Do Sr. GENERAL GIRÃO)

Requer ao Excelentíssimo Senhor Ministro da Justiça e Segurança Pública informações sobre a presença e a governança de facções criminosas em territórios urbanos e rurais do País.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, §2º, da Constituição Federal, combinado com os arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, solicito que esta Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado, ouvido o plenário, encaminhe à Mesa Diretora desta Casa este requerimento de informações ao Ministro da Justiça e Segurança Pública, para que preste esclarecimentos sobre os dados coletados por meio de um estudo intitulado Governança Criminal na América Latina (LATINOBARÔMETRO/2020), o qual revelou que entre 25 e 26% da população brasileira vive em áreas dominadas por facções criminosas. Os esclarecimentos deverão ser prestados na forma de respostas aos seguintes questionamentos:

1. No Brasil, fala-se muito que existe um “Estado dentro de um outro Estado”. Informe os planos que estão sendo adotados para modificar esta prática, se há estudos, mapeamentos deste cenário para que possam ser tomadas as providências cabíveis.
2. Encaminhar o mapeamento oficial de áreas sob presença governança de facções (por UF, município e bairro ou comunidade), com metodologia, data de referência e critérios de atualização.
3. Informar, por UF (2022 e 2024), o número de ocorrências registradas de coação eleitoral e captação ilícita de sufrágio, destacando as relacionadas a atuação de facções, e apresentar o plano de proteção para o processo eleitoral de 2026 (protocolos, efetivo, critérios de priorização).
4. Descrever as ações para impedir o comando a partir de presídios (federais e estaduais): bloqueio de sinais, regime diferenciado, transferências e indicadores de efetividade (líderes isolados ou transferidos desde 2023).



JUSTIFICAÇÃO

Justifica-se o requerimento para que o Parlamento verifique a coerência dos dados coletados na pesquisa e a realidade vivida nas comunidades. Segundo o estudo, de 25 a 26% da população brasileira vive em áreas denominadas por facções criminosas, que na verdade são grupos terroristas. Tal situação, nos enquadra como o país da América Latina mais vulnerável ao crime, gerando mortes e até ilegalidades democráticas quanto ao voto, já que nesses locais as facções determinam em quem votar.

As informações solicitadas permitem avaliar as condições a que estão sendo submetidas à população brasileira por estarem sendo aterrorizadas pelas organizações criminosas que a cada dia ganham mais espaço em nosso país.

Sala das Sessões, 03 de setembro de 2025.

Deputado GENERAL GIRÃO
PL/RN

